

CAFÉ – 20 a 25/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	455,00	371,77	385,86	-15,20%	3,79%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	310,00	256,40	261,50	-15,65%	1,99%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	120,27	90,50	92,27	-23,28%	1,96%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.768,60	1.349,00	1.359,20	-23,15%	0,76%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6615	4,0132	4,0316	10,11%	0,46%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	92,27	404,44			380,93
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.359,20		249,11		230,67

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

MERCADO INTERNO

O mercado físico brasileiro de café teve uma semana bastante movimentada que resultou na venda de maiores volumes de café pelos produtores. A mudança de postura no mercado nacional e internacional do café foi, a bem da verdade, impulsionada pela mudança do clima no Brasil, conforme já comentado anteriormente.

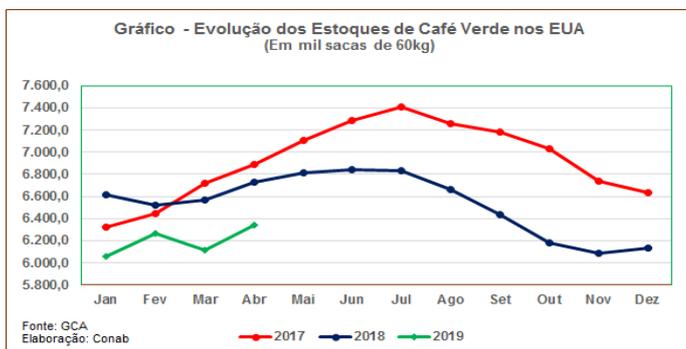
Os movimentos de volatilidade ocorridos nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres, que resultaram em fortes altas animaram os agentes do mercado interno, levando-os ao balcão de negociação. Com a demanda aquecida os produtores se dispuseram em aumentar a oferta do produto. Os compradores, por sua vez, melhoraram as bases de preços, dando condições para o fechamento dos negócios.

No encerramento da semana, a cotação média do arábica apresentou forte recuperação, subindo consideráveis 3,79%, elevando o preço ao patamar de R\$ 385,86/sc. Quanto ao conilon, o incremento, embora tenha sido menor, mesmo assim foi considerado bom. Nesse sentido, o valor médio de venda do produto que no período anterior era de R\$ 256,40/sc, na semana ora analisada, foi comercializado pelos cafeicultores à razão de R\$ 261,50/sc, indicando uma variação positiva de 1,99%.

O volume de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé aprovado pelo Conselho Monetário Nacional - CMN para a safra 2018 foi de R\$ 4.960,2 milhões. Desse total já foi liberado (85,02%) aos agentes financeiros, até o dia 21/05/2019, R\$ 4.217,4 milhões, assim distribuídos: R\$ 1.649,9 milhões para linha de estocagem; R\$ 897,5 milhões ao financiamento para aquisição de café; R\$ 903,5 milhões para custeio; e por último, R\$ 766,5 milhões para linhas de capital de giro (dos quais R\$ 382,1 milhões para cooperativas de produção, R\$ 231,3 milhões para as indústrias de torrefação e R\$ 153,1 milhões para o setor de café solúvel).

DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com o relatório de café, divulgado pela Green Coffee Association - GCA, no dia 15/05/2019, o estoque de café verde, depositado nos armazéns portuários dos Estados Unidos, no dia 30 de abril/2019, totalizou 6.345.350 sacas. No dia 31 de março, o saldo disponível somava 6.110.111 sacas. Neste sentido foi constatado, em termos percentuais, um aumento de 3,85% -, o que em valores absolutos equivalem a 235.239 sacas no período - ver gráfico acima.



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do café arábica em Nova Iorque apresentou boa performance essa semana. As negociações dos contratos de primeira entrega (vencimento em julho) fecharam o período com forte alta de 1,96%. Assim, a cotação média foi elevada ao patamar de US 92,29 Cents/lb.

Do lado fundamental, as mudanças climáticas com a chegada de chuvas na principal região produtora de café do Brasil (sudeste), que atrapalham os trabalhos de colheita e secagem do produto, e ainda, as previsões de fortes quedas nas temperaturas, provocadas pela entrada de uma massa polar. Foram estes os principais fatores que contribuíram para a elevação das cotações, forçando o mercado a inverter pelo menos neste primeiro momento a tendência negativa dos preços que já algum tempo vinha prevalecendo no mercado do café.

Por outro lado, a recuperação dos preços, em parte, se deveu a fatores técnicos, com os fundos realizando cobertura de posições vendidas que se encontram em níveis bem elevados.

O mercado futuro de Londres, onde são negociados os contratos do café conilon também avançou de forma positiva, acompanhando a tendência dos negócios no mercado do arábica em Nova Iorque. Vale ressaltar que o recuo dos preços do petróleo neutralizou parte dos ganhos verificados nos mercados futuros dos cafés arábica e conilon. A semana terminou com a cotação do conilon valorizada em 0,76%, com a tonelada do produto valendo US\$ 1.359,20s.

O Adido do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA no Brasil divulgou, no dia 22/05, que a safra brasileira de café 2019/20 deverá totalizar 59,3 milhões de sacas. Também informou que a produção da safra 2018/19 foi revisada para cima, totalizando 64,8 milhões de sacas. Assim, segundo opinião do USDA, a safra da atual temporada será inferior 8,5%, em relação ao montante colhido no biênio 2018/19.